



JOGOS DIDÁTICOS E O RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO: ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

Thauanny Ingridy da Silva
Universidade Estadual de Montes claros
(Unimontes)
thauanny.geografia@gmail.com

Claudemira Soares Pereira
Universidade Estadual de Montes claros
(Unimontes)
claudemira@yahoo.com.br

Suely Fonseca Santos
Universidade Estadual de Montes claros
(Unimontes)
suelyfonsecasantos@icloud.com

Kauelly Neres Lima
Universidade Estadual de Montes claros
(Unimontes)
Kauellyneres@gmail.com

Iara Maria Soares Costa da Silveira
Universidade Estadual de Montes claros
(Unimontes)
yara.mariasilveira@gmail.com

Eixo: 3 Educação e diversidade

Palavras-chave: Metodologias ativas; Lúdico; Ensino médio

Resumo Simples

O presente trabalho apresenta uma pesquisa em andamento vinculada ao Trabalho de Conclusão de Curso, situada no campo da Educação e do Ensino em Geografia, que investiga de que forma os jogos didáticos podem contribuir para a construção do pensamento geográfico. Considera-se que o ensino de Geografia deve ultrapassar práticas centradas na memorização de conteúdos, ainda recorrentes na disciplina, e buscar metodologias ativas que favoreçam a formação crítica do aluno na sala de aula. O objetivo da pesquisa é analisar de que forma os jogos didáticos podem estimular as habilidades como interpretação, localização, raciocínio espacial e as dinâmicas territoriais. Para Milton Santos (2006), o espaço geográfico é uma construção social, produzida pelas ações humanas e marcada pelas relações de poder e desigualdades, o que exige que o ensino da disciplina possibilite ao estudante interpretar criticamente as dinâmicas do mundo em que vive. Essa compreensão dialoga com Paulo Freire (1996) ao defender uma educação problematizada e dialógica, na qual o aluno deixa de ser mero receptor de conteúdos e passa a ser ativo na construção do conhecimento, desenvolvendo autonomia e consciência crítica. Nessa perspectiva, Lana Cavalcanti (2012) contribui para pensar a geografia como espaço de mediação escolar entre os conceitos científicos e a realidade vivida pelos estudantes. O intuito da pesquisa é analisar como os jogos didáticos podem propiciar uma compreensão



dos conceitos fundamentais da Geografia como território, lugar, paisagem e região, contribuindo para a percepção espacial. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, metodológica desenvolvida por meio da observação dos estudantes durante a aplicação de jogos didáticos em turmas do ensino fundamental/médio em uma escola pública na cidade de Montes Claros. Como resultados parciais, observa-se maior engajamento e interação dos estudantes, quando se utilizam recursos lúdicos, articulados a objetivos pedagógicos claros, fortalecendo a formação do pensamento geográfico crítico. Um dos jogos desenvolvidos foi o “Bingo Geográfico”, direcionado ao conteúdo de população; essa atividade estimulou a associação entre conceitos demográficos e fenômenos concretos, favorecendo a compreensão das dinâmicas populacionais, para além da memorização de definições; a atividade promove interação entre os estudantes durante o processo de aprendizagem e a fixação do conteúdo discutido. Outro jogo aplicado foi “Jogo dos Estados do Brasil”, que contribui para o processo de alfabetização cartográfica, promovendo os alunos a identificar as unidades federativas e a organização do território brasileiro. As estratégias foram pensadas como recursos pedagógicos que conectam o lúdico com a didática, contribuindo com o desenvolvimento do raciocínio espacial e o entendimento dos conteúdos trabalhados.

Referências

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia escola e construção de conhecimentos**. 1. Ed. Campinas: Papirus, 2015. E-book. Disponível em <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em 29 de abril de 2026.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. 4. Ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo Hucitec, 2006.